

# MUSEU DA PESSOA

## História

Como um simples bilhete mudou a vida de bisavó Lindalva.

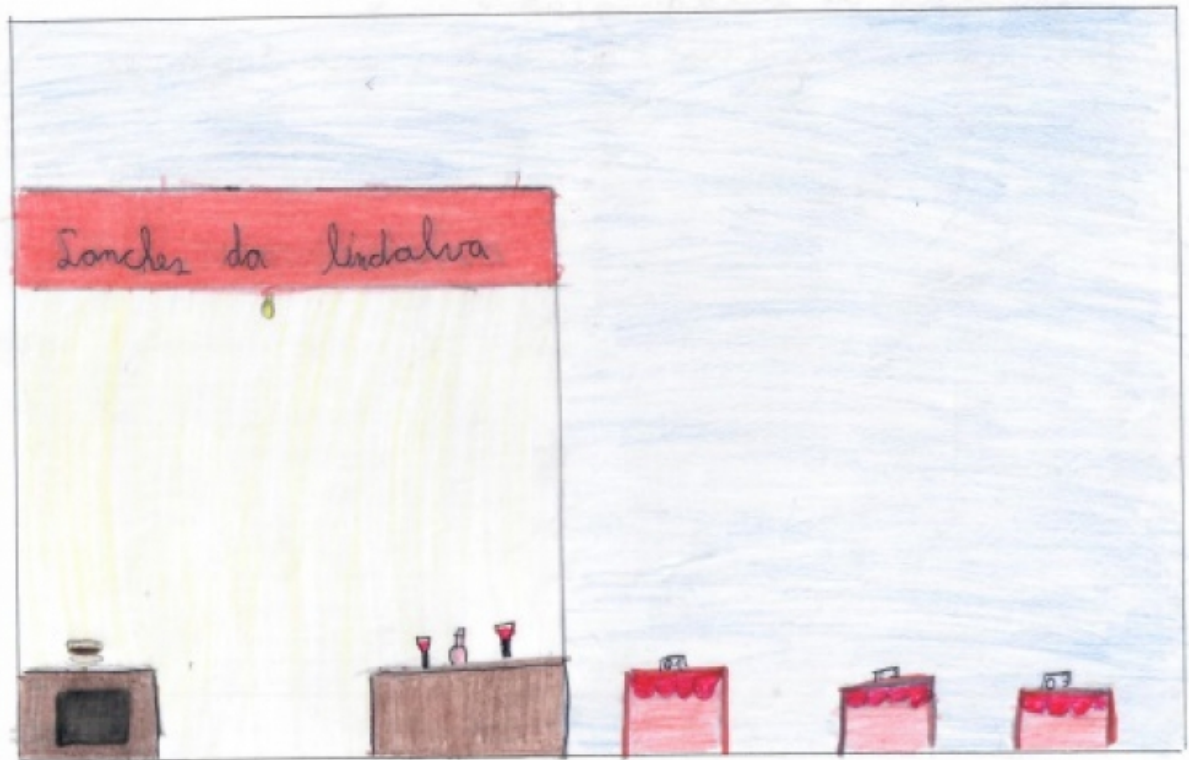
História de: [Bisavó Lindalva](#)

Autor: [Eliete C R de Carvalho](#)

Publicado em: 28/10/2019

[Ver detalhes do vídeo](#)

[Ver detalhes do vídeo](#)











Engenho Capistrantina 20 de 12 de - 61

Saudação sem fim

perzada aiorita Lindada muito abrigado  
pela sua delicadeza Lindada eu dou  
para mais eu quero si Deus quiser eu  
vou longo para ~~para~~ tanto sendo para  
pais eu para Carter Cam vou si Deus  
quiser Lindada eu não seperado que  
vou me candidare para esta festa  
Lindada quero descurpar a la linha  
e parque eu estado muito Abichado  
eu Logo munta Lenbago para todos pla  
Caba e moda mais Nelson Laureano

Ja Silva





















## Sinopse

A história de bisavó Lindalva, conta como um bilhete escrito pelo simples desejo de ir a uma festa, se transformou em um pedido de casamento. Descreve um pouco de sua infância, juventude e sua viagem do estado de Pernambuco para São Paulo, em busca de trabalho e um futuro melhor. Ao final, conta como está sua vida atualmente.

## Tags

- [bilhete](#)
- [migração](#)
- [Ibitinga](#)
- [Pernambuco](#)
- [casamento](#)
- [Lindalva](#)

## História completa

Bisavó Lindalva, nasceu na cidade de Cortês, no estado de Pernambuco. Durante sua infância e adolescência, morava em um sítio com seus onze irmãos e sua mãe, pois o pai fora assassinado em uma emboscada quando bisavó Lindalva ainda era criança. Com a morte do pai, todos passaram a trabalhar no sítio e cada um dos onze irmãos tinha sua enxadinha. Aos 13 anos bisavó Lindalva foi para escola que era muito longe. Não tinham sapatos e iam a pé ou a cavalo, como bisavó Lindalva tinha medo dos cavalos sempre ia a pé. Nem todos os irmãos puderam estudar. Em uma de suas idas a cidade de Cortês, foi surpreendida quando no alto falante do coreto a música “Dez Anos”, de Emilinha Borba, foi oferecida a ela por um rapaz muito bonito, momento inesquecível da sua época de juventude. Todos os anos na cidade de Cortês, havia as festas de dezembro e bisavó Lindalva gostava muito de ir. No ano de 1961, seus irmãos mais velhos já haviam casado e bisavó Lindalva era a responsável pelos irmãos mais novos. Como não conseguiria ir sozinha com seus irmãos para festa, teve a ideia de mandar um bilhete para o bisavó Nelson, que trabalhava como administrador na fazenda vizinha e conhecia alguns de seus irmãos. O bisavó Nelson enviou outro bilhete para a bisavó Lindalva dizendo que seria um prazer acompanhá-los na festa, pois ele achou que a bisavó Lindalva estava interessada nele. Durante a festa o bisavó Nelson se declarou pedindo a bisavó Lindalva em casamento. Na hora ela não respondeu, mas depois de um ano, no dia vinte e cinco de dezembro eles se casaram. Logo que casaram, a bisavó Lindalva convenceu o esposo de que o melhor era mudarem para São Paulo para terem uma vida melhor. A viagem era para ser de lua de mel, mas com eles vieram um cunhado e um irmãos da bisavó Lindalva, então... A viagem durou 8 dias e foi horrível, o ônibus era muito ruim, com colchões amarrados por todo lado. Não havia energia elétrica e quando escurecia, luzes só com motor. Durante o caminho também tiveram que se vacinar, pois naquela época, não poderiam entrar no estado de São Paulo sem serem vacinados. No começo, a vida em São Paulo foi muito difícil. Com o passar do tempo, montaram uma lanchonete e conseguiram prosperar e ganhar muito dinheiro. Atualmente, bisavó Lindalva mora em Ibitinga e continua casada com o bisavó Nelson. Mesmo amassado e amarelado, ela guarda o bilhete que recebeu do bisavó Nelson naquele 20 de dezembro, e isso já faz 57 anos.